Vai ser divulgado o acordo sobre os refugiados de guerra

DE 30 A 40 O NUMERO DE MORTOS

AÇÃO CRIMINOSA TERIA PROVOCADO O SINISTRO

– O que nos disseram o ministro da Guerra e altas autoridades militares

DIARIO DA NOITE

ORGAO DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

ANO XX — Sexta-feira, 16 de Abril de 1948 — N. 4.375

INCRIVEL o heroismo dos bombeiros

PRESO UM POLONÊS SUSPEITO

O paiol 305 esteve ameaçado pelo fogo. Se explodisse, arrazaria toda a região

De 30 a 40 pessoas, homens e mulheres sucumbiram sob um inferno de fumo e aço em consequencia da explosão de Deodoro. Esse numero está sujeito a retificação, e, segundo os observadores poderá aumentar.

A MAIS VIOLENTA EXPLOSAO QUE JA' SE VIU

O coronel José Ferreira Guimarães, que participou da campanha da Italia, declarou-nos ter sido aquela a mais violenta explosão que já vira. Salientou a conduta irrepreensivel dos recrutas, que não se intimidaram com o batismo de fogo.

CARBONIZADOS ONZE MOÇAS E DEZ HOMENS

O Deposito Central de Material Belico tem como diretor coronel José Faustino.

Falando tambem á nossa reportagem, disse-nos esse oficial que o fogo começou no 16.º Pavilhão, onde onze moças e dez homens trabalhavam no desmonte de munição velha, transformando-a em sucata para ser vendida a peso.

Desses operarios, acrescentou, apenas dois, ao que lhe constava, ainda estavam com vida. Os demais, adiantou, morreram carbonizados. Os operarios que teriam escapado são conhecidos por Nena e Santa Rosa.

SERIA OBRA DE UM CRIMINOSO

Depois de informar que na ocasião em que procurava averiguar a extensão da primeira explosão, fôra atingido, no capacete, por um fragmento de granada, acrescentou o coronel Faustino que a seção em que o fogo se manifestou não apresentava condições favoraveis á acidente que degenerasse em incendio. Daí a sua suposição: o fogo foi ateado criminosamente, por um cigarro jogado ace-

(Continúa na 2.ª página)



Estado a que ficou reduzido o enorme deposito de viaturas obsoletas do Exercito. A explosão lançou veiculos á distancia, destroçando numerosos deles. (Foto Celso Moniz)

A EXPLOSÃO DE DEODORO

VOOU PELOS ARES UM PAIOL DE MUNIÇÃO DO EXERCITO, CAUSANDO NUMEROSOS MORTOS, A MAIORIA OPERARIOS DE UMA FABRICA DE TECIDOS – DEZENAS DE FERIDOS RECOLHIDOS AOS HOSPITAIS



NO HOSPITAL CARLOS CHAGAS

Tecelões da Fábrica Deodoro e populares atingidos por estilhaços, superlotam as enfermarias e corredores do nosocomio. (Foto Oswaldo Medina)

PANICO TREMENDO NOS SUBURBIOS PROXIMOS A' VILA MILITAR

FAMILIAS EVACUADAS PARA NILOPOLIS E NOVA IGUAÇÚ — GENTE EM DESESPERO PROCURA PARENTES ENTRE AS VITIMAS

A Vila Militar Deodoro esteve ontem na iminencia de ser totalmente arrasada com um sinistro de gravissimas proporções. Por motivos que ainda não são conhecidos, violentissimas explosões causaram, ali, terrivel destruição, de que resultou a perda de varias vidas, muita gente ferida e incalculavel prejuizo para o Exército. Precisamente ás 14,20 horas, de acôrdo com o depoimento de varias pessôas que ouvimos, inclusive o delegado do 25.º distrito policial, fortissimo estrondo abalou Deodoro, Marechal Hermes, Bento Ribeiro e adjacencias. A população, alarmada, abandonou suas casas, quase todas com vidraças quebradas, e foi para a rua. Atonito, sem saber o que ocorria, o povo só então percebeu o perigo a que estava exposto: enorme fogueira, lançando a grande altura grossos rolos de fumo, indicava que algo de grave se passava no Deposito de Material Belico do Exército.

PANICO GENERALIZADO

Não demooru muito e novo estrando, mais violento, foi ouvido. Compreenderam, então, os moradores daqueles suburbios que deveriam afastar-se, o mais depresso possivel, dali. Os colossais paioes que compunham o referido deposito, e nos quais se achavam depositados toneladas e mais toneladas de munição de guerra, inclusive de grosso calibre, para artilharia pesada, estavam indo pelos áres e poderiam as explosões pulverizar toda aquela extensa área circunvizinha.

A partir desse momento, ninguem mais se entendeu. O panico se generalizou. Homens e mulheres, crianças e velhos, corriam de um lado para outro, muitos aos gritos, atropelando-se, e indecisos quanto á proteção que escolheriam.

SUCEDEM-SE AS EXPLOSÕES

Enquanto isso, as explosões se sucediam. Agora, pedaços de granadas caiam nas ruas, fazendo vitimas nos pontos mais proximos do sinistro.

Aumentando a confusão, veiculos do Exército, pertencentes a todas as unidades da Vila, corriam em todos os sentidos, abrindo caminho com as suas buzinas estridentes e despejando contingentes de soldados aqui e ali, para manter a ordem, e acalmar os populares.

CHEGAM OS BOMBEIROS

Procedentes de todos os Postos da cidade, inclusive de Copacabana, foram chegando ao local, cerca de meia hora depois de ser ouvida a primeira explosão, centenas de bombeiros. Chegaram bem aparelhados, e logo deram inicio á perigosa tarefa de isolar os compartimentos que ainda não haviam sido atingidos pelas chamas, arriscando a vida de maneira incrivel.

REMOVENDO GRANADAS E OUTROS MATERIAIS

Dada a rapidez com que o fogo se alastrava, o que dificultava ainda mais o trabalho de isolamento dos paiois ainda intactos, os bombeiros iam penetrando nos msemos, e removendo, para lugares seguros, enormes granadas e outras munições.

AMBULANCIAS DE TODOS OS HOSPITAIS DA PREFEITURA

As primeiras ambulancias do Hospital Carlos Chagas, que partiram para as proximidades do local do sinistro, voltaram cheias de feridos. Eram homens e mlheres que gemiam ou gritavam desesperadamente.

Não demorou muito e foram chegando ambulancias em quantidade, pertencentes a todos os hospitais da municipalidade, para au-

(Continua na 2.ª pag.)

A vinda de novas levas de refugiados de guerra

Na fase final as negociações entre o Itamaratí e a organização internacional

Segundo tivemos oportunidade de noticiar em primeira mão, o governo brasileiro recebeu da organização internacional de refugiados de guerra uma proposta visando encaminhar para o nosso país mais deslocados de guerra. Entendimentos foram realizados nesse particular entre o Itamaratí e o representante daquela organização, tendo sido consultado igualmente o ministro do Trabalho sobre a colocação desses imigrantes nos diversos setores de atividades nacionais.

NA FASE FINAL

Apuramos no Itamaratí que esse acordo já se encontra na fase final. Dentro de breves dias estará concluida a sua redação, podendo então ser assinado.

Dois ladrões presos quando saqueavam as casas abandonadas pelos moradores

As autoridades policiais prenderam em Deodoro, quando saqueavam as casas abandonadas pelos moradores receiosos d[illegible]explosões, os ladrões José Dionis... Placido Vicente da Silva.